

Relatório de atividades



ROSTO
SOLIDÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2023 foi marcado pela avaliação dos processos internos, visando a melhoria contínua da atuação da Rosto Solidário.

As necessidades crescentes levaram-nos a fazer um esforço de aumentar quantitativamente os recursos afetos ao **Apoio à Família**. Não contando diretamente com financiamento público para esta área, este esforço só foi possível graças aos nossos doadores.

No âmbito da intervenção na área de **Cooperação para o Desenvolvimento**, a Rosto Solidário reforçou o apoio aos Missionários Passionistas em Calumbo - Angola, quer ao nível de angariação de fundos para projetos solidários, quer ao nível do apoio técnico com a elaboração de pedidos e candidaturas. Em simultâneo, deu continuidade ao trabalho com a Cáritas Portuguesa nas Províncias do leste de Angola e em colaboração com as três Cáritas Diocesanas locais.

Na área da **Educação e Cidadania Global** foi-se progressivamente apostando em ampliar a nossa intervenção, concretizando ações com foco no potencial efeito multiplicador, como é o caso da formação de educadores, do desenvolvimento de materiais e do trabalho em parcerias efetivas e relevantes.

No contexto do **Voluntariado**, a Rosto Solidário continua a ambicionar mais e, no final de 2023, ficou a promessa de melhorar a sistematização da gestão, formação e a valorização de outras formas cívicas e de participação de grupos de jovens e adultos para o ano de 2024 e seguintes.

O ano de 2023 ficou ainda marcado pela realização do primeiro **Dia do Associado**, como o culminar de um desejo de proximidade e reforço da participação de todos na vida desta associação.

“A Rosto Solidário é feita de rostos.

Rostos que todos os dias se entregam a outros para que todos possam ser mais felizes, fortes e autónomos.

Dando apoio e ferramentas necessárias para melhorarem as suas condições de vida e o seu dia a dia, a Rosto Solidário reforça o potencial de cada pessoa, acreditando no seu poder e impacto positivo da sociedade.”



Paulo Gomes Sousa
Presidente da Direção

ÍNDICE

| | | |
|---|--------------------------------------|----|
| | NOTA INTRODUTÓRIA | 1 |
| 1 | EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL | 3 |
| 2 | VOLUNTARIADO | 25 |
| 3 | APOIO À FAMÍLIA | 33 |
| 4 | COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO | 43 |
| 5 | ATIVIDADES DE SUPORTE | 47 |

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL



A Educação e Cidadania Global enquadra projetos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, formação e promoção do voluntariado local, europeu e para a cooperação.

Promove também mobilidades europeias e outras ações de capacitação e aprendizagem ao longo da vida.

Procura a transformação social, reforçando a alteração de comportamentos, despertando a consciência crítica e influenciando a própria intervenção no seio das outras áreas de intervenção da Rosto Solidário.

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

PARCERIAS LOCAIS PARA A EDCG

REFORÇAR O PAPEL DOS MUNICÍPIOS E DE OUTROS ATORES LOCAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA ENED



Este projeto visa reforçar o diálogo e ação concertada entre os atores de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG) no território de S. M. da Feira. Cofinanciado pelo Camões, I.P., é coordenado pela RS, em parceria com a FEC- Fundação Fé e Cooperação e o Município de S. M. da Feira.

Atividades 23

- Planeamento do projeto e criação de ferramentas de monitorização, avaliação e comunicação;
- Reuniões com parceiros de apresentação do projeto;
- Realização de uma ação de sensibilização sobre os ODS - Prosperidade - para alunos do 1.º ao 12.º ano.



- 24 sessões sobre os ODS com cerca de 350 alunos

Descrição

Este projeto teve início em outubro de 2023 e as primeiras atividades consistiram na construção de ferramentas de comunicação, monitorização e avaliação do projeto.

Foram retomados contactos com participantes da 1ª edição para o planeamento de algumas atividades futuras do projeto, nomeadamente, com representantes do Colégio de Lamas, do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa e da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

De 6 a 10 de novembro dinamizou-se um workshop sobre o tema "Prosperidade", no contexto dos ODS, com 24 turmas, do 1.º ao 12.º ano do Colégio de Lamas.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

ED COMUNICAR

CAMÕES
INSTITUTO DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL



ED Comunicar

O projeto ED-Comunicar teve como objetivo aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da EDCCG, em Portugal, criando espaços de apropriação por parte de todos os atores do Desenvolvimento.

Pretendeu uma participação cívica cada mais ativa e envolvida, promovendo o pensamento crítico, baseado na cooperação e solidariedade.

Este projeto teve como público-alvo atores do desenvolvimento, organizações da sociedade civil, técnicos municipais, órgãos de comunicação social e público em geral.

Foi cofinanciado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., coordenado pela ONGD ADRA e contou como parceiras as ONGD AIDGlobal, Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Valle Flôr, Mundo a Sorrir e a Rosto Solidário.

Atividades 23

- Revisão dos estudos sobre a Paz, interdependências e Globalização, Desenvolvimento e Cidadania Global;
- Apoio na elaboração das fichas (in)formativas;
- Disseminação dos estudos, fichas (in)formativas, vídeos e infografias sobre "Pobreza e Desigualdades", "Justiça Social", "Paz", "Interdependências e Globalização", "Desenvolvimento" e "Cidadania Global";
- Disseminação de 6 podcasts e artigos de opinião;
- Apoio no desenvolvimento de 3 webinars "Como Comunicar para a Transformação", "Porque precisamos da Cidadania Global" e "Qual o Impacto do trabalho entre diferentes setores para a Cidadania Global".



Todos os recursos desenvolvidos disponíveis no website

<https://rostosolidario.pt/ed-comunicar>

Descrição

Durante o ano de 2023 deu-se continuidade ao trabalho realizado, sendo desenvolvidos e lançados vários recursos educativos na área de EDCCG, nomeadamente, estudos, fichas informativas, infografias e vídeos.

Foram também desenvolvidos podcasts, webinars e vários artigos de opinião, para contribuir para uma maior reflexão sobre a temática. Este projeto terminou em setembro de 2023.



Fichas (In)Formativas



A urgência de ler o mundo:
Pobreza e Desigualdades



A urgência de ler o mundo:
Justiça Social

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL



TIME2ACT@SD

TEMPO DE AGIR COM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



TIME2ACT@SD
TIME TO ACT THROUGH SUSTAINABLE EXPERIENCES
AND IMPROVE EDUCATIONAL QUALITY

O TIME2ACT@SD pretende contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, bem como para a mudança de comportamentos entre estudantes europeus do ensino superior, no domínio do desenvolvimento sustentável e ODS. Para o efeito, incide na produção de conteúdos interativos, ferramentas digitais e metodologias de ensino inovadoras (usando a gamificação), disponibilizando-os a professores de ensino superior na educação formal e não formal.

O projeto é cofinanciado pela Erasmus+, coordenado pelo Instituto Politécnico de Santarém (Portugal) e envolve parceiros do Chipre, Bélgica, Turquia, Itália e Finlândia.

Atividades 23

- Apoio na elaboração de artigos científicos e relatórios sobre as perceções dos alunos e professores do ensino superior e lacunas sobre competências e conhecimentos sobre sustentabilidade e ODS;
- 2 reuniões transnacionais (Santarém e Roma);
- Desenvolvimento de conteúdos para 3 MOOC (Sustentabilidade ambiental, sustentabilidade social e sustentabilidade económica).



Website

<https://time2act.ipsantarem.pt>

Descrição

Durante o primeiro semestre de 2023, foram desenvolvidos dois questionários para estudantes e professores do ensino superior. A Rosto Solidário apoiou o seu desenvolvimento e disseminação. Com base nos resultados dos questionários foram identificadas algumas lacunas em termos de competências e conhecimentos sobre sustentabilidade, tidas em conta na definição dos conteúdos para os 3 MOOC (iniciados no último trimestre do ano).

Disciplinas disponíveis



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

LIVING RIVERS

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EDUCATIVOS PARA ADULTOS COM BASE NA GAMIFICAÇÃO, PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E GESTÃO COLETIVA DOS BENS COMUNS E DOS RIOS

Cofinanciado pela União Europeia



Este projeto visa reforçar a apropriação, pelas pessoas, da água como um direito humano e um bem comum e, a mobilização dos cidadãos para a participação e defesa do meio ambiente num contexto de alterações climáticas. Projeto financiado pelo programa ERASMUS+, coordenado pela Rosto Solidário e que tem como parceiros a INDUCAR (Portugal), a ASPAYM (Espanha) e a CEIPES (Itália).

Atividades 23

- Desenvolvimento de APP de telemóvel; um toolkit composto por 4 escape rooms, 4 workshops, um jogo de tabuleiro e uma plataforma digital;
- 2 reuniões transnacionais;
- Envolvimento de 6 stakeholders em Portugal;
- Testagem de 1 escape room com alunos do 2º e 3º ciclo;
- Submissão do relatório intermédio do projeto;
- Disseminação do projeto nas redes sociais.



- **70 participantes** no teste do escape room
- **6 stakeholders locais** envolvidos
- **1 plataforma digital**
- **Website**

Descrição

Foram desenvolvidos vários recursos, como a aplicação digital, os escape rooms, os workshops, o jogo de tabuleiro e a plataforma digital. As temáticas abordadas nos escapes rooms e os workshops são sobre o ciclo da água; a pressão urbana; a biodiversidade, o ecossistema e conectividade; e a poluição. Foi feita a testagem de 1 dos escape rooms com os alunos do Fernando Pessoa em dois momentos diferentes, em maio, com uma versão mais reduzida e em dezembro, com a versão completa. Em agosto foi submetido o relatório intermédio do projeto, o qual foi aprovado pela Agência Nacional.

No fim de 2023, foi retomado o contacto com as entidades relacionadas aos rios e/ou proteção ao meio ambiente que farão parte da plataforma digital.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

SEAC

AS ESCOLAS CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Cofinanciado pela
União Europeia



O objetivo geral do projeto é gerar conhecimento sobre o Objetivo de Juventude 10 (Youth Goals), o Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável 13 (ODS) e promover comportamentos ambientais sustentáveis e responsáveis nas novas gerações europeias, que frequentam o 1º ciclo.

Coordenado pela Biderbost Boscan & Rochin SL de Espanha, envolve a ASPAYM (Espanha), a More Mosaic (Suécia), a Safe Projects (Países Baixos) e a Scoala Primară Lorelay (Roménia).

Atividades 23

- Criação de 6 jogos online para alunos do 1º ciclo, com várias temáticas que visam sensibilizar as crianças para as ações urgentes em prol do planeta;
- Testagem dos jogos com alunos e professores;
- Seleção de Boas Práticas escolares relativas ao tema do projeto;
- Elaboração do Manual Educativo;
- Criação do website.



• 2 Newsletters

Descrição

Cada parceiro criou um jogo virtual dedicado a uma temática do projeto.

Os jogos foram testados localmente com alunos e professores, sendo os mesmos traduzidos para os idiomas dos parceiros envolvidos. Foi também elaborado um Manual de recursos para professores, tendo cada parceiro assumido um dos seus capítulos.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

STAIRWAY TO SDG 3.0

PROMOTORES DE SUSTENTABILIDADE - O CAMINHO PARA OS ODS

Cofinanciado pela União Europeia



STAIRWAY
TO SDG 3.0

Projeto focado no Ensino e Formação Profissional e que tem como objetivo promover os valores de sustentabilidade da Agenda 2030 e aumentar a consciência global das pessoas, de forma a serem capazes de os internacionalizar e transformá-los em práticas sustentáveis do dia-a-dia.

Dando continuidade ao trabalho realizado na primeira edição, serão desenvolvidas duas ferramentas: uma plataforma de e-learning e um jogo 2D.

Estas ferramentas devem contribuir para ajudar os professores e formadores a introduzirem o tema dos ODS aos alunos. O projeto é coordenado pela ONGD AMYCOS (Espanha), envolvendo parceiros de Itália, Bélgica, Grécia, Espanha e Roménia e é cofinanciado pelo programa Erasmus+.

Atividades 23

- Pesquisa e desenvolvimento de conteúdos sobre os módulos "ODS 2", "ODS 4", "ODS 5", "ODS 17" e "Introdução" a incluir na plataforma de e-learning;
- Criação de jogo 2D sobre ação solidária;
- Facilitação de 6 reuniões de grupos de trabalho com professores do ensino e formação profissional sobre o desenvolvimento dos conteúdos;
- Traduções para português do jogo 2D e dos módulos da plataforma de e-learning;
- Formação internacional na Roménia para professores sobre o uso das ferramentas digitais.

- **Parceria com 2 centros de formação profissional**
- **1 formação internacional**
- **Plataforma de e-learning e jogo 2D disponível**
- **Website**

Descrição

No ano de 2023, deu-se continuidade à pesquisa e desenvolvimento de conteúdos para a plataforma de e-learning e jogo 2D. Realizaram-se dois grupos de trabalho no Agrupamento de Escolas de S. M. da Feira e na Escola Profissional de Paços de Brandão. Estes grupos de trabalho foram importantes para a partilha de materiais e conteúdos a serem incluídos na plataforma de e-learning. Um representante de cada escola esteve presente na formação internacional na Roménia. No último trimestre de 2023, foram realizadas as traduções de todos os módulos e jogo 2D. A testagem destes materiais vai decorrer no 1.º semestre de 2024.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

SIEP 2

EDUCAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DE PROPOSTAS EDUCATIVAS E GAMIFICAÇÃO



SIEP 2.0

O projeto pretende abordar o bullying e o cyber bullying com jovens em situações vulneráveis diversas, sendo que cada parceiro possui um grupo-alvo específico: jovens com deficiência, em risco de abandono escolar e em situação de pobreza, migrantes e refugiados. Este projeto, que dá continuidade a outro inicial, utiliza o teatro do oprimido e o role-play como abordagens para trabalhar a temática, permitindo a análise de situações reais, a desconstrução de papéis e a busca por resoluções. É liderado pela ASPAYM (Espanha) e envolve parceiros de Espanha, Itália, Roménia, Polónia e Suécia.

Atividades 23

- Encontro Transnacional em Santa Maria da Feira (36 pessoas);
- Sessões de feedback com os três grupos-alvo, sobre as atividades de 2022;
- SIEP Workshops;
- Siep Labs (eventos multiplicadores);
- Colaboração para o Manual Europeu de Recomendações;
- Criação de podcasts;
- Criação de boletins.



- **3 sessões de feedback com os grupos-alvo**
- **6 Siep Lab**
- **10 workshops**
- **Website**

Descrição

Após a testagem em 3 contextos escolares, em 2022, dos materiais do projeto (jogo de tabuleiro, jogo online e Manual de Propostas Educativas), em 2023, procedeu-se à apresentação e experimentação noutros parceiros de interesse no concelho (10 workshops).

Fez-se também a apresentação dos resultados do projeto a 6 entidades (Siep Labs).

Elaboraram-se produtos gráficos relativos ao projeto: o Manual Europeu de Boas Práticas, 3 podcasts por parceiro, 12 magazines, disponíveis nos idiomas dos países parceiros.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

E-CRAFTS

CAPACITAR ADULTOS PARA PROMOÇÃO DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS COM BASE EM ARTESANATO ARTÍSTICO CRIATIVO



Cofinanciado pela União Europeia

E-CRAFTS

O objetivo do projeto foi contribuir para a capacitação de adultos com ferramentas que potenciem o exercício da criatividade e busquem soluções inovadoras para dar resposta aos desafios de preservação ambiental, de cooperação intersectorial, de preservar saberes e a herança cultural, promovendo a inclusão social e o bem-estar das pessoas. Liderado pela Rosto Solidário, financiado pelo programa ERASMUS +, da Comissão Europeia, com os parceiros ASPAYM, de Espanha e CEIPES, de Itália.



Atividades 23

- Reunião transnacional final em Portugal;
- Evento multiplicador transnacional em Portugal;
- Disseminação do Projeto nas redes sociais;
- Submissão do relatório final do projeto.

- **62 participantes** no evento multiplicador
- **1 reunião transnacional**
- **1 evento multiplicador transnacional**
- Mais de **88 mil** pessoas atingidas com as atividades de disseminação do projeto
- **Website**

Descrição

O ano de 2023 foi a fase final do projeto, que se concretizou em fevereiro.

No início do ano, houve a reunião final com os parceiros em S. M. da Feira e o evento multiplicador. Este último, envolveu a comunidade local, onde os participantes puderam saber mais sobre o projeto, testar algumas das técnicas presentes no manual e conhecer os produtos criados pelos artesãos e participantes do projeto numa exposição.

Em março, foi submetido o relatório final do projeto que foi aprovado pela Agência Nacional.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

ADDICT TO YOU

PREVENIR COMPORTAMENTOS ADITIVOS S/ SUBSTÂNCIAS E EMPODERAR ADOLESCENTES



Cofinanciado pela União Europeia



O projeto visa desenvolver metodologias preventivas inovadoras para as adicções em jovens em contexto escolar, com especial atenção aos mais vulneráveis e com menos oportunidades. O projeto é financiado pelo Erasmus+ e coordenado pela Federación de Centros Don Bosco de Espanha.

O consórcio do mesmo, envolve dois parceiros em três países, Espanha, Roménia e Portugal, sendo em Portugal composto pela Rosto Solidário (enquanto ONGD) e pela JOBRA (enquanto escola).

Atividades 23

- Investigação de projetos que se constituem como boas práticas ao nível da prevenção de comportamentos aditivos sem substância;
- Realização de questionário sobre hábitos online a 103 adolescentes portugueses;
- Formação a técnicos em Portugal;
- Criação de atividades/workshops para adolescentes relativamente às temáticas do jogo e das apostas online;
- Reunião transnacional na Roménia.



- **1 reunião transnacional com 2 técnicos da RS**
- **1 formação de capacitação com 2 técnicos da RS**
- **103 jovens responderam ao questionário**
- **Website**

Descrição

Realizou-se uma investigação sobre projetos nacionais/internacionais de prevenção de adicções sem substância, selecionando-se as boas práticas. Também se construiu um questionário sobre comportamentos e hábitos online, respondido por 103 adolescentes em Portugal.

A formação de capacitação em Portugal permitiu o desenvolvimento de atividades/workshops para jovens. O tópico desenvolvido pela RS prendeu-se com comportamentos de jogo online e de apostas. Houve, ainda, uma reunião transnacional para se preparar a testagem com jovens.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

SOS CENTERS

ESPAÇOS DE APOIO ORGANIZADOS NO CONTEXTO ESCOLAR



Cofinanciado pela União Europeia



O projeto visou a prevenção e o combate à violência contra a criança, especialmente no contexto da pandemia COVID 19, criando oportunidades às crianças de denunciarem situações e de ser mobilizado apoio. Foi coordenado pela OPA (Bulgária), em parceria com NBU (Bulgária), USMA (Itália) e KEAN (Grécia), financiado pelo programa Rights, Equality and Citizenship da UE.

Atividades 23

- Implementação de Centros SOS nos Agrupamentos de Escolas António Alves Amorim e Corga do Lobão;
- Sessões periódicas entre equipas SOS e gestores da RS;
- Divulgação do projeto a todas as turmas do 5º ao 9º ano das 2 escolas;
- Produção de materiais de divulgação/disseminação;
- Dinamização de sessões sobre a temática a turmas do 7º ano das 2 escolas;
- Implementação de iniciativas de sensibilização à comunidade escolar;
- Realização de evento de disseminação do projeto;
- Participação na conferência final internacional.

- **877 alunos**, de 54 turmas, conheceram o projeto;
- **129 alunos** formados em **21 sessões** sobre a temática dos maus tratos e violência
- **1000 crianças e jovens sensibilizadas** em **2 iniciativas**
- **56 participantes no evento de disseminação** na Escola Profissional do Infante

Descrição

2023 consolidou o projeto nos 2 agrupamentos, com reuniões periódicas entre equipas SOS e RS. O projeto foi apresentado às turmas do 5º ao 9º ano das escolas e foram criados materiais de divulgação (cartazes, pulseiras, camisolas, vídeos). Foram dinamizadas 3 sessões sobre as temáticas em 7 turmas, do 7º ano. Em cada agrupamento foram realizadas iniciativas de sensibilização: concurso de desenhos/slogans "SOS Faz-te presente" e atividades no Dia do Agrupamento (Teatro e mural). O projeto terminou com o evento de disseminação a alunos da Escola Profissional do Infante e a apresentação de resultados na Conferência final em Atenas.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

D3PO

PUZZLES DE 3 DIMENSÕES PARA OPORTUNIDADES TERAPÊUTICAS

Cofinanciado pela União Europeia



O objetivo do projeto foi desenvolver uma metodologia para ajudar a "curar o corpo usando a mente e ajudar a mente usando o corpo".

Proporcionou a criação de puzzles 3D para a área da reabilitação e inclusão social, como ferramenta terapêutica e também como forma de consciencialização sobre determinados temas, como por exemplo a deficiência. O projeto foi liderado pela ASPAYM, de Espanha, implementado com os parceiros CEIPES, de Itália; CETEM, de Espanha e IDEC, da Grécia, sendo cofinanciado pelo Erasmus+.

Atividades 23

- Desenvolvimento e impressão de 2 puzzles 3D: História da Fogaça e Castelo da Europa;
- Testagem dos puzzles 3D e metodologia do projeto com 71 idosos de 4 clubes sêniores e 2 centros de dia;
- Desenvolvimento e coordenação do manual metodológico;
- Coordenação da avaliação da qualidade do projeto;
- Reuniões transnacionais em Portugal e Espanha;
- Evento Multiplicador com os alunos do Curso de Técnico de Juventude do Agrupamento de Escolas de Arrifana.

- **2 puzzles 3D concebidos**
- **1 manual técnico e 1 manual metodológico em PT** disponibilizados no website
- **6 workshops de testagem com 71 idosos**
- **21 participantes no evento de disseminação**
- **Website**

Descrição

Em 2023 desenvolvam-se e imprimiram-se 2 puzzles 3D da RS: "A História da Fogaça" e "Castelo da Europa".

Toda a narrativa e parte técnica foram compiladas num manual técnico.

Vários exemplares dos puzzles foram distribuídos aos parceiros do projeto. A RS testou vários puzzles 3D do projeto com 71 idosos, em 4 clubes sénior e 2 centros de dia do Concelho de Oliveira de Azeméis. Foram recolhidos dados de satisfação, de qualidade dos puzzles e das sessões dos participantes. A RS foi a responsável pelo manual metodológico e avaliação da qualidade do projeto. Foi dinamizado um evento Multiplicador com os alunos do Curso de Técnico de Juventude do Agrupamento de Escolas de Arrifana.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

GAMIFICATION OF EMPLOYMENT II COMPETÊNCIAS PARA A EMPREGABILIDADE



Cofinanciado pela
União Europeia



The Gamification
of Employment II

O “Gamification of Employment II” visou fortalecer as capacidades “upskilling” e “reskilling” dos jovens, especialmente aqueles com menos oportunidades, para abordar a transformação digital, através do desenvolvimento da preparação, resiliência e capacidades digitais.

Com estas abordagens pretendeu-se melhorar a empregabilidade dos jovens, promovendo as suas aptidões, capacidades e valores, fomentando uma juventude preparada para enfrentar a transformação social que está a acontecer. Foi coordenado por ASPAYM Castilla y León, Espanha; em parceria com CEIPES, Itália; GAMMA Institute, Roménia; Universidade Europeia Miguel de Cervantes S.A., Espanha.



Atividades 23

- Testagem do curso “Gamification of Employment II” na plataforma do projeto, com jovens portugueses;
- Análise dos resultados de satisfação de todos os participantes do projeto, nos 4 países da parceria;
- Coordenação da avaliação da qualidade do projeto;
- Presença na reunião final e no evento multiplicador final do projeto;
- Realização de 2 eventos multiplicadores em Portugal

- **20 jovens** testaram o curso disponível em português na Plataforma do Projeto
- **2 eventos de disseminação** em Portugal, com a presença de **30 participantes**
- **Participação de 2 técnicos** da RS na reunião final e no evento multiplicador final do projeto, em Espanha

Descrição

2023 esteve centrado na preparação do curso da plataforma do projeto, com a revisão dos módulos e tradução para português.

Em Portugal, o curso foi testado com 20 jovens: da “Comunidade XXI” da RS e com jovens que se inscreveram autonomamente, através de uma “open call” lançada nas redes sociais.

A avaliação de todo o projeto e dos resultados obtidos nos questionários respondidos pelos participantes dos 4 países envolvidos foram da responsabilidade da RS. Foram realizados 2 eventos multiplicadores, com a ALPCES e Agrupamento de Escolas de Arrifana.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

YOULEADERS

JOVENS LÍDERES COMUNITÁRIOS EM ZONAS RURAIS DO SUDOESTE EUROPEU



Cofinanciado pela União Europeia




YOULEADERS

O objetivo deste projeto é envolver jovens vindos de áreas rurais no Sudoeste da Europa para se tornarem líderes através de medidas de capacitação baseadas na comunidade. O projeto dotará os jovens com ferramentas para desenvolverem as suas próprias soluções para enfrentar os desafios da vida real e promover a Agenda 2030, incentivando-os a se tornarem agentes de mudança, capazes de desenvolver as suas ideias e implementá-las.

O projeto é financiado pelo Erasmus +, coordenado pela Fondazione Comunitaria di Agrigento e Trapani, de Itália. Envolve no total dois parceiros de cada país, Itália, Espanha e Portugal. Em Portugal, a Rosto Solidário trabalha em conjunto com a Cáritas Portuguesa em Fátima, concelho de Ourém, contando com o apoio da Cáritas local.

Atividades 23

- 2 Focus group (FG) com jovens do 10º ano e 1 FG com professores do Colégio S. Miguel (CSM), em Fátima;
- 1 FG com organizações locais (Stakeholders): Caritas de Leiria, Câmara Municipal Ourém, Câmara Municipal Leiria, Arca da Aliança e Escola das Emoções;
- 1 sessão de capacitação com professores do CSM (co-facilitadores);
- 4 sessões com líderes juvenis de turmas do 11º ano;
- Constituição de grupos para desenvolvimento de propostas de projetos.

- 
- **4 Focus group com 50 jovens, organizações locais e professores**
 - **1 sessão de capacitação**
 - **4 sessões com 50 líderes juvenis**
 - **Plataforma com curso moodle b-learning;**
 - **Website**

Descrição

Em 2023, desenvolveu-se a plataforma com o curso moodle para os jovens, sob as temáticas da criação de projeto, empreendedorismo social, competências digitais e ODS's. Desenvolveram-se FG exploratórios com alunos, professores e stakeholders locais, para identificar características de liderança juvenil e as necessidades dos jovens nos seus territórios. Capacitaram-se professores, para serem co facilitadores neste projeto e selecionaram-se 2 turmas de 11º ano, no sentido de elaborarem propostas de projetos, com foco na criação de soluções para os problemas dos jovens nos territórios mais ruralizados. 10 grupos foram criados com este propósito e várias sessões de capacitação realizadas.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

FACTORY OF IDEAS

A FÁBRICA DAS IDEIAS



Cofinanciado pela União Europeia



THE FACTORY OF IDEAS

O projeto visou promover a inovação e o empreendedorismo social dos jovens, capacitando-os através da conceção e criação de um ambiente de gamificação virtual, capaz de lhes proporcionar conhecimentos, competências e habilidades que lhes permitam planear e desenvolver pequenos projetos. Foi financiado pela Erasmus+, coordenado pela ASPAYM (Espanha) e envolveu a CEIPES (Itália), Gamma (Roménia) e BB&R (Espanha).

Atividades 23


- Revisão dos jogos virtuais e tradução do material;
- Reunião transnacional em Santa Maria da Feira;
- Testagem dos jogos com os alunos da Arrifana;
- Reunião final do projeto em Salamanca;
- Evento multiplicador local em Santa Maria da Feira;
- Atividades de disseminação.

Descrição

Foram feitas as revisões e traduções dos jogos virtuais sobre empreendedorismo social e gamificação.

Na sequência, foi iniciada a fase de teste do material construído com os alunos do curso profissional técnico de juventude da Arrifana.

Houve duas reuniões transnacionais para alinhar os resultados e próximos passos, a 1ª foi em fevereiro na RS e a 2ª foi em julho em Salamanca. A RS organizou um evento multiplicador ao fim do projeto, em julho, para divulgar os resultados obtidos, em que especialistas e trabalhadores da área estiveram presentes.

- 
- **1 jogo virtual** sobre angariação de fundos
 - **1 manual** sobre empreendedorismo social
 - **20 jovens envolvidos**
 - **2 reuniões** transnacionais
 - **1 evento** multiplicador com **34 participantes**
 - **Mais de 7 mil pessoas atingidas** com as atividades de disseminação do projeto.
 - **Website**



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#BIGDATAFORALL

PROMOVER A ESTATÍSTICA E OS DADOS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO DIGITAL



Cofinanciado pela União Europeia



#BIGDATAFORALL

O objetivo do projeto foi melhorar as competências pedagógicas de profissionais na área da gamificação, interligando Universidades, empresas e ONG, que no seu dia a dia necessitam usar a estatística e Big Data com jovens, estudantes ou no seu contexto empresarial. Foi coordenado pela Universidade de Salamanca, financiado pelo ERASMUS +, em parceria com outras duas Universidades - a Odisee da Bélgica) e a SHJ da Suécia), com a RS e a BB&R (Espanha).

Atividades 23

- Criação do estudo de caso para o jogo;
- Criação de um Curso Online (MOOC) sobre gamificação;
- Tradução dos conteúdos para português;
- Facilitação de uma sessão do jogo com a Comunidade XXI;
- Reunião final e evento multiplicador em Salamanca;
- Disseminação do projeto.

Descrição

A Rosto Solidário foi responsável por desenvolver um estudo de caso para o jogo de role play sobre Big Data e Estatística, o qual estava associado a uma problemática das ONGs.

O tema escolhido foi "Queda na Angariação de Fundos da Organização", que estava relacionado com a ineficiência da base de dados dos sócios e doadores.

Assim que foi finalizada a construção do jogo, a Comunidade XXI teve a oportunidade de testá-lo e dar o feedback.

Uma outra atividade que também ficou a cargo da RS foi a construção do MOOC sobre gamificação. Em junho, a RS participou da reunião final e do evento multiplicador em Salamanca.

- **1 jogo (role play)** sobre Big Data e Estatística relacionado com a angariação de fundos
- **1 MOOC** sobre gamificação
- **14 participantes** no teste do jogo
- **Mais de 30 mil pessoas atingidas** nas atividades de disseminação.
- **Website**



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

CLOE

JOVENS CRIATIVOS DA EUROPA

Cofinanciado pela
União Europeia

CLOE CREATIVE
LEADER
OF EUROPE

O objetivo geral do projeto foi empoderar jovens talentos criativos e a sua capacidade empreendedora, através de modelo criativo à distância que culminou com um musical em três países. CLOE é um projeto financiado pelo programa ERASMUS + e foi liderado pela KEAN (Grécia), implementado em parceria com a USMA (Itália).

Atividades 23

- Criação de 6 artigos para a revista digital;
- Criação de um business model;
- Ensaios e gravação do musical;
- Apresentação final do musical;
- Apresentação do vídeo final e roda de conversa;
- Reunião final e evento multiplicador na Grécia.



- **70** participantes no musical
- **6 artigos** publicados na revista digital
- **1 business model**
- **1 vídeo musical**
- **Mais de 12 mil pessoas** atingidas com disseminação
- **Website**

Descrição

Em janeiro de 2023, foram finalizadas as gravações para o vídeo musical. Em fevereiro, houve a apresentação final do musical para a juventude Passionista.

Após o encerramento do projeto e a conclusão do vídeo, houve uma sessão aberta aos seus participantes e a toda a comunidade, sendo um espaço de apresentação do resultado final, de discussão do processo criativo e aprendizagens.

Foram criados dois artigos por mês publicados na revista online do projeto, até o mês de abril. Foi ainda criado um business model a partir do focus group realizado com alguns dos participantes do projeto.

A RS participou da reunião final e evento multiplicador em Atenas no mês de fevereiro.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

WORK, PLAY, GROW!

GAMIFICAÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO E ESTÁGIO PARA JOVENS

Cofinanciado pela
União Europeia



O principal objetivo deste projeto é desenvolver competências em jovens e trabalhadores de juventude para uma melhor inserção no mercado de trabalho, através de programas inovadores de voluntariado e estágio, utilizando a gamificação e ferramentas digitais como nova metodologia ao nível da educação não formal.

O projeto é financiado pelo Erasmus+ e é liderado pelo Gamma Institute, da Roménia, envolvendo ainda a Aspaysm Castilla y Leon, de Espanha e a IAiRS, da Polónia.

Atividades 23

- Reunião Transnacional em Iași, Roménia;
- Análise das necessidades organizacionais;
- Definição de voluntariado e estágio na RS e perfil do voluntário/estagiário;
- Estudo sobre a metodologia de facilitação entre pares;
- Levantamento de exemplos e práticas na Rosto Solidário;
- Reunião em Valladolid para uma Atividade de Aprendizagem, Ensino e Formação (LTTA - learning, teaching and training activity).



- **1 Reunião Transnacional**
- **Análise das necessidades organizacionais**
- **1 pesquisa sobre Metodologia de facilitação entre pares:**
- **4 participantes no LTTA**

Descrição

Em 2023, a RS participou na reunião inicial do projeto em Iași, onde foram delineados os primeiros passos e objetivos. Realizou-se uma análise das necessidades organizacionais, definiram-se os perfis desejados para os voluntários e estagiários na RS, explorou-se também a Metodologia de Facilitação entre Pares, com foco na juventude.

Por fim, três membros da RS e um jovem da Comunidade XXI participaram no LTTA, em Valladolid, onde se aprofundou competências essenciais para o desenvolvimento das futuras atividades do projeto.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

EUROPEDGES

DEMOCRATIZAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL NAS PERIFERIAS DA EUROPA


Cofinanciado pela
União Europeia



O projeto visa promover o envolvimento dos jovens e permitir que desempenhem um papel fundamental na sua comunidade. Criará uma rede internacional de jovens onde se podem encontrar, discutir e participar na vida democrática europeia a partir de ações de capacitação local, online e transnacional; desenho e implementação de iniciativas juvenis transnacionais. O projeto é financiado pelo Erasmus+ e é coordenado pela USMA, de Itália e envolvendo também parceiros de Roménia, Letónia, Grécia e Eslovénia.

Atividades 23

- Reunião transnacional em Pádua;
- Reunião transnacional online;
- Preparação, facilitação e participação da formação de formadores;
- Preparação e facilitação do Youth training;
- Criação do Plano e ferramentas de controlo de qualidade e monitorização do projeto;
- Criação do critério de avaliação dos projetos dos jovens.

- 
- **2 reuniões transnacionais;**
 - **18 jovens portugueses envolvidos**
 - **1 formação de formadores (4 dias)**
 - **1 formação de jovens (12 sessões)**

Descrição

A RS envolveu o curso de Técnico de Juventude da Esc. Secundária de Arrifana no projeto, levando 2 jovens a participarem na reunião em Pádua com jovens dos países parceiros.

A reunião permitiu aos jovens criar laços, enquanto os gestores do projeto delineavam os passos seguintes.

A RS ficou responsável por desenvolver o plano e ferramentas de monitorização e qualidade do projeto. Organizou ainda a formação de formadores, abordando módulos como "Escrita de Projeto e Plano de Ação" e "Defendendo a Mudança", replicando essa estrutura na formação dos jovens. Por fim, a RS apresentou os critérios de avaliação dos projetos a serem desenvolvidos pelos jovens.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

GAMEUFYING

CONHECER A POLÍTICA EUROPEIA PARA PARTICIPAÇÃO JUVENIL

Cofinanciado pela
União Europeia



Pretende desenvolver uma ferramenta pedagógica para trabalhar com jovens, visando uma maior participação destes nas políticas europeias. Tal é conseguido através do uso da gamificação, criando jogos de tabuleiro, puzzles e escape rooms, que permitem aumentar o conhecimento sobre a UE e os processos de tomada de decisão. O projeto é financiado pelo Erasmus+ e é coordenado pelo Consejo de Juventud de Castilla y Leon (Espanha), contando com a participação da ASPAYM (Espanha) e CEIPES (Itália).

Atividades 23

- Reunião Transnacional em Palermo;
- Reunião transnacional online;
- Mapeamento de jogos;
- Início do processo de escrita de 2 manuais;
- Testagem do jogo "Escape Room Virtual";
- Criação do jogo "O Interrail da Europa".

- **2 reuniões** transnacionais
- **6 jogos mapeados**
- **13 jovens** de Portugal envolvidos no projeto
- **1 jogo** desenvolvido pela RS

Descrição

A RS desenvolveu o jogo de tabuleiro "O Interrail da Europa", com o intuito de sensibilizar os jovens para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, questões globais e a Agenda 2030 da ONU. Posteriormente, realizou-se uma reunião em Palermo, onde todos os parceiros apresentaram os jogos desenvolvidos e discutiram os próximos passos do projeto.

Além disso, a RS conduziu uma pesquisa para aprofundar o entendimento dos aspetos da gamificação e explorou 6 exemplos de jogos, mapeando assim o seu uso e potencial. Paralelamente, deu-se início ao processo de escrita de 2 manuais do projeto: o primeiro fornece uma visão geral do projeto, grupos-alvo, contexto geral e nacional sobre a cidadania ativa dos jovens, e o processo de gamificação; o segundo aborda a gamificação em questões europeias, utilizando a metodologia de role-playing. Por fim, o jogo "Escape Room Virtual" foi testado na Escola Profissional do Infante, contando com a participação de 13 jovens, cujo feedback foi fundamental para promover melhorias.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#EUDEFENDERS

PATRIMÓNIO CULTURAL EUROPEU

Cofinanciado pela União Europeia




O principal objetivo deste projeto foi promover, posicionar e preservar o património cultural europeu num contexto de Covid-19, através de histórias em formato digital e da promoção da literacia mediática, nos setores juvenis e culturais.

Foi financiado pelo programa ERASMUS + e coordenado pela Universidade Pontifícia, de Salamanca, que contou com BB&R (Espanha), ASPAYM (Espanha), CEIPES (Itália) e More Mosaic (Suécia) como parceiros.

Atividades 23

- Facilitação de workshops sobre temáticas ligadas ao património cultural;
- Preparação, facilitação e participação de trainings transnacionais;
- Criação de conteúdos para a revista digital: infográfico, foto reportagem, exibição fotográfica, podcasts e vídeo;
- Participação na reunião final e evento multiplicador em Salamanca;
- Organização de um evento multiplicador local;
- Atividades de disseminação.

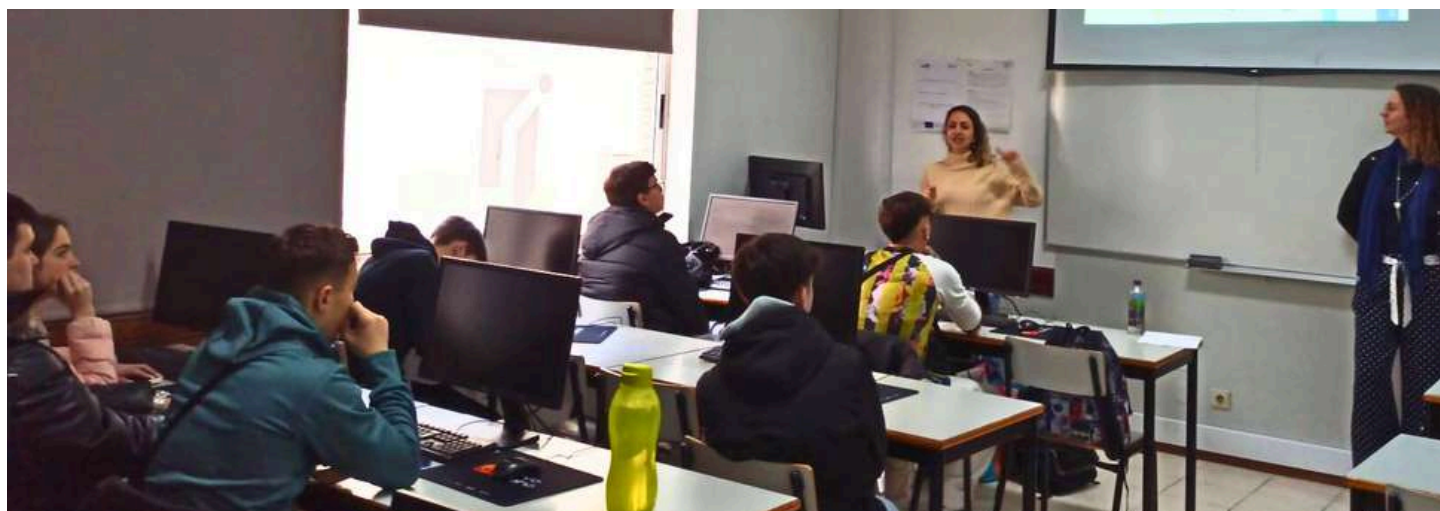
- 
- **110 participantes em 6 workshops** facilitados e 2 formações internacionais
 - **6 materiais criados** para a revista digital
 - **1 reunião transnacional e 1 evento multiplicador**
 - **Mais de 18 mil pessoas** atingidas nas ações de disseminação
 - **Website**

Descrição

Durante 2023 realizaram-se 5 sessões de workshops com os alunos do Infante (Gaia). Foi ainda facilitado um workshop para os alunos da FEDESPAB. Foram desenvolvidos os produtos para a revista digital: infográfico, foto reportagem, exibição fotográfica, podcasts e vídeo.

A Rosto Solidário participou e foi responsável pela facilitação de uma formação internacional sobre as lacunas digitais no património cultural, que foi replicada para os jovens que foram para intercâmbios e mobilidades através da RS.

Em julho, a RS organizou um evento multiplicador em S. M. da Feira, focado na temática da educação, gamificação e cultura com convidados especialistas.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

EXODUS

Cofinanciado pela
União Europeia



O projeto visou o intercâmbio de boas práticas e a capacitação entre organizações que trabalham na área da educação de adultos, especialmente na temática das migrações, através de capacitações nas áreas das artes, voluntariado europeu, direitos humanos, campanhas e sensibilização da comunidade, entre outros. O projeto ao abrigo do Erasmus+, foi coordenado pela YMCA Parthenope Onlus (Itália) e envolveu organizações da Alemanha, Macedónia, Espanha e Turquia.

Atividades 23

- Produção de conteúdos para redes sociais;
- Preparação, envio e acompanhamento de participantes: formação internacional na Alemanha sobre Teatro;
- Reunião final do projeto.

Descrição

O projeto encerrou em 2023 com a última formação transnacional na Alemanha sobre Teatro e que resultou em diversos materiais disseminados nas redes sociais.

Teve também lugar a reunião final e várias reuniões online para articulação com a coordenação.

- **4 formações transnacionais com 22 participantes da RS**
- **Produção de conteúdos digitais (vídeo, fotográficos) ligados às 4 campanhas desenvolvidas (1 por cada mobilidade)**

Links

<https://www.exodusplatform.eu/%20%20>
<https://www.youtube.com/channel/UCUjlaPwvdd186yTfIII0GIg%20>
<https://www.facebook.com/exoduserasmusproject%20%20>
<https://www.instagram.com/exodusplatform/>



2. VOLUNTARIADO

The background of the page is a soft-focus photograph of several hands of different skin tones working together to assemble wooden puzzle pieces. The puzzle pieces are light-colored wood and are scattered across the frame, with some being held by the hands. The overall color palette is a warm, muted green, which is used as a semi-transparent overlay over the photograph.

O voluntariado na RS assenta num compromisso regular, pedagógico e humano no apoio a algum projeto, instituição ou pessoa.

A diversidade de ações tem como eixo comum o encontro, o estar e o caminhar em comunidade como forma de serviço gratuito e ao serviço de um mundo mais justo e sustentável.

Tem por objetivos: desenvolver competências e promover a inclusão social de todos os envolvidos; potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário; construir e reforçar as relações humanas e com a natureza.

2. VOLUNTARIADO



2.1. VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO PASSIONISTA



Formado em 2010, é um grupo constituído por jovens-adultos que visa a dignificação da vida humana. Inspirado na espiritualidade JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação), atua na comunidade local, apoia projetos nas Comunidade Passionistas de Angola, forma e envia voluntários em Missão Ad Gentes.

Atividades 23

- Encontros quinzenais de formação e de trabalho;
- 3 retiros de formação e trabalho de equipa;
- Voluntariado na Casa dos Pobres, em Coimbra;
- Participação em momentos marcantes dos Passionistas (Bodas Sacerdotais do P. Nuno Almeida, momentos de oração, ceia de Natal comunitária);
- Apoio à RS (feirinha, recolhas Banco Alim. e Banco Recursos);
- Angariação de fundos (calendários 2024, tómbola, jantar de envio);
- Projetos apoiados:
 - “Sopas Nutritivas”;
 - “Kimbo do Saber”;
 - “Da rua para a Escola”;
 - “Alfabetização de adultos”;
- Envio de 2 voluntárias em Missão Ad Gentes.



- 2 voluntárias enviadas em missão para Angola
- Apoio a 4 projetos solidários em Calumbo

Descrição

Ano de crescimento, marcado pelo apoio aos projetos da Missão Passionista em Calumbo. Partindo do diagnóstico realizado na Missão 2022, respondeu aos desafios apresentados pela comunidade Passionista (alfabetização e educação, melhoria das condições educacionais e de saúde). Continuou a apoiar a angariação de fundos para a confeção de sopas em Calumbo, projeto dos Passionistas, “Sopas Nutritivas” de combate à subnutrição. Enviou uma quantidade significativa de material para Angola, no âmbito do projeto de Alfabetização de Adultos. Os projetos foram monitorizados localmente pelas Voluntárias da Missão Outubro 2023 para continuidade e melhoria dos trabalhos.

A formação, no grupo, foi ministrada por pessoas externas (a convite) e pelos próprios voluntários. Nesse âmbito, procurou-se formar os membros como cidadãos ativos e intervenientes e com valores. Realizaram-se 3 visitas à Casa dos Pobres (idosos institucionalizados) e a participação em Vela Adaptada, na Ria de Aveiro, com crianças com necessidades educativas especiais.



2. VOLUNTARIADO



2.1. VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO NOS BANCOS DE RECURSOS

Os Bancos de Recursos visam dar uma resposta social não financiada e de reconhecida importância para a comunidade local.

Assim, num compromisso regular, pedagógico e humano, os voluntários contribuem para as atividades do Banco de Recursos de vestuário, alimentar e mobiliário.

Atividades 23

- Triagem dos bens recebidos (vestuário, livros, brinquedos, artigos do lar, entre outros);
- Organização e arrumação dos bens triados;
- Preparação dos artigos para venda das Feirinhas Solidárias;
- Participação na organização das Feirinhas Solidárias;
- Recolha e organização de mobiliário doado;
- Recolha do cabaz de alimentos do Banco Alimentar contra a Fome;
- Apoio em campanhas de angariação de alimentos.

Descrição

Os voluntários do Banco de Recursos participam em atividades de recolha e organização de todos os bens que dispomos, desde o vestuário, brinquedos, artigos de puericultura, artigos do lar, até mobiliário e eletrodomésticos.

Participam ativamente nestas atividades, contribuindo para a manutenção destes recursos, estando disponíveis para outras necessidades.



2. VOLUNTARIADO



2.1. VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO TÉCNICO

O voluntariado técnico visa potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário.

O voluntariado na RS assenta num compromisso regular, pedagógico e humano no apoio a algum projeto, instituição ou pessoa. A diversidade de ações tem como eixo comum o encontro, o estar e o caminhar em comunidade como forma de serviço gratuito e ao serviço de um mundo mais justo e sustentável.

Para além dos objetivos transversais do voluntariado de desenvolver competências e promover a inclusão social de todos os envolvidos e de construir e reforçar as relações humanas e com a natureza, o voluntariado técnico visa potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário em projetos, serviços regulares ou serviços de apoio. A título de exemplo: voluntariado em apoio escolar, informática, fotografia, entre outros.

Atividades 23

- Atividade regular de voluntariado;
- Voluntariado pontual;
- Liderança de Grupo de Mobilidade Transnacional.

Descrição

Ao longo do ano foram envolvidos voluntários de forma regular no apoio escolar a crianças apoiadas pela RS e atividades pontuais de voluntariado em projetos ou eventos da RS tais como: recolha de vídeos e fotografias em eventos, apoio a projetos criativos ao nível do canto, música ou liderança de grupos; apoio ao nível informático, desenho técnico e impressão 3D.



2. VOLUNTARIADO



2.1. VOLUNTARIADO

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE




O CES (Corpo Europeu de Solidariedade) é o programa europeu que permite o acolhimento e/ou envio de jovens para uma experiência de voluntariado num país estrangeiro. Desde 2014, a RS tem acolhido regularmente jovens em Santa Maria da Feira ao abrigo deste programa. Este ano foram acolhidos 12 jovens (por um período de oito meses), 6 dos quais terminarão o seu projeto em 2024.

Os jovens desenvolveram atividades em diversas áreas, na comunidade local e em particular na RS. Os objetivos destes projetos são promover a solidariedade, a interculturalidade, a preservação ambiental e patrimonial, resultando na aquisição de competências pessoais e sociais, tornando-se cidadãos mais responsáveis e ativos socialmente. E a nível pessoal, pessoas mais autoconfiantes, seguras, conscientes e respeitadoras das diversidades culturais, mais preparadas para a vida.

Atividades 23

- Atividades regulares com os voluntários;
- Acompanhamento e apoio pessoal;
- Monitorização das atividades;
- Reuniões semanais e individuais;
- Gestão geral do projeto, relatórios e candidaturas;
- Receção de novo grupo de voluntários;

- 
- **12 voluntários** acolhidos
 - **7 voluntários** terminaram a sua atividade em 2023 e **5 iniciaram** a atividade em outubro de 2023
 - **3 redes sociais** dinamizadas regularmente pelos voluntários

Descrição

Desenvolvimento de atividades regulares nas instituições parceiras: Agrupamento de escolas de Arrifana (Jardim Infantil Stº António, Escola Básica do Bairro, Escola secundária de Arrifana); Aanifeira; Movimento Gaio; Município da Murtosa; Trilho-Cantina social e o Atelier da RS.

Apoio no Banco de Recursos da RS (vestuário e recolha e preparação de alimentos).

De forma pontual, colaboraram nos workshops realizados nas escolas, apoiando outros projetos em curso. Os voluntários participaram em ações concretas e regulares nas escolas e jardins infantis, no abrigo de animais, no apoio às refeições da cantina social, em ações de sensibilização e limpeza das praias, no viveiro e na plantação e manutenção de árvores em áreas de floresta que arderam, na reparação e transformação de têxteis e mobiliário, em workshops de sensibilização e na comunicação nas redes sociais geridas por eles.



2. VOLUNTARIADO



2.1. VOLUNTARIADO

NOVO-DE-NOVO ATELIERS DE UPCYCLING



Este projeto surgiu no contexto do Banco de Recursos – recepção de vestuário, têxtil-lar e mobiliário – integrado na área de atuação “Apoio à família” da Rosto Solidário.

Como resultado destas doações foram recebidos alguns bens em excesso, em mau estado de conservação e/ou desadequados às solicitações recebidas pela RS.

Face a esta realidade e cruzando a preocupação ambiental, o desperdício têxtil e a sensibilização para problemática do consumo excessivo, a RS criou o atelier “NovodeNovo”, onde promoveu ações de reutilização, recuperação e “upcycling” de diversos bens de consumo, com o forte envolvimento dos voluntários europeus acolhidos ao abrigo do programa CES e de alguns membros da comunidade local, contribuindo para a sensibilização e consciencialização para a necessidade de um consumo mais consciente.



- [Instagram @Novo2novo](#)

Atividades 23

- Atividades semanais de recuperação de mobiliário doado à RS, com os voluntários CES;
- Atividades regulares reutilização de têxteis com os voluntários CES;
- Atividades abertas à comunidade, no âmbito dos projetos E-Craft e Competências para a vida.



Descrição

Desenvolveram-se regularmente atividades de recuperação/trans formação de mobiliário. Transformação de têxteis explorando diferentes técnicas de costura, pintura, etc. Confeccionaram-se sacos e outros artigos têxteis, em falta nos apoios feitos pela RS, que foram doados ou disponibilizados em atividades de angariação de fundos (Feirinha solidária).



2. VOLUNTARIADO



2.2. COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

COMUNIDADE XXI

Procura-se promover o encontro, a partilha, a aprendizagem e o empreendedorismo social dos jovens da região de Santa Maria da Feira.

A Comunidade XXI procurará reforçar a testagem, a disseminação e o impacto dos projetos juvenis bem como a oferta de mobilidades juvenis e o Eurodesk.

Podem participar jovens entre os 16 e os 25 anos, que se identificam com a missão, objetivos e valores da RS e que estejam motivados para interagir com outros, partilhar, aprender e quem sabe mobilizar-se por uma causa.

A proposta passa por um encontro mensal presencial e temático de caráter de partilha, formativo e/ou recreativo, e acesso a uma comunidade virtual.

Será dada prioridade a estes jovens nas oportunidades Eurodesk, Intercâmbios juvenis e formações.



Atividades 23

- Reuniões presenciais mensais para debater temas relevantes para os jovens, como a sustentabilidade, os direitos humanos e a saúde mental;
- Participação em eventos relacionados com os projetos, incluindo reuniões e testagem de jogos;
- Participação ativa em intercâmbios e formações de jovens, seguida de partilha de experiências para incentivar outros jovens a participar;
- Realização de atividades de voluntariado.

- **7 reuniões mensais**
- **2 jovens participaram em 2 reuniões transnacionais de projetos;**
- **12 jovens participaram em 4 Intercâmbios de jovens**
- **3 testagens de jogos de projetos**
- **1 ação de voluntariado**

Descrição

As reuniões mensais, iniciadas em junho de 2023, promoveram discussões profundas sobre temas relevantes, aumentando o entendimento e a consciência dos jovens. A adesão ao grupo tem facilitado a sua participação em eventos transnacionais onde têm a oportunidade de fortalecer o seu compromisso cívico e consciência global. O grupo, composto por cerca de 15 jovens, contribui ativamente para o bem-estar da comunidade através de ações de voluntariado e impacta diretamente os projetos juvenis onde a Rosto Solidário é parceira, promovendo a inovação e o protagonismo dos jovens.



2. VOLUNTARIADO




EURODESK, INTERCÂMBIOS JUVENIS E FORMAÇÕES



A Eurodesk é uma rede europeia de informação sobre oportunidades de mobilidades e aprendizagens internacionais. A Rosto Solidário, enquanto multiplicador Eurodesk, assume na sua missão a informação aos jovens e animadores de juventude, potenciando a proximidade das oportunidades europeias e de informação relevante a estes públicos. Dá especial relevo às oportunidades que a própria ou parceiros proporcionam ao nível de mobilidade e aprendizagem no setor da juventude, ao abrigo do Programa Erasmus+.

Atividades 23

- Informação aos Jovens: Presencial (sede e em escolas e entidades);
- Apoio e resposta a solicitações;
- Disseminação de oportunidades e campanhas;
- Participação nos Encontros Nacionais da rede Eurodesk;
- Participação na Semana Europeia da Juventude (atividades em 2 escolas secundárias).
- Oportunidades de mobilidades europeias (não incluídas em projetos da RS);
- Recrutamento e seleção dos participantes;
- Preparação, apoio administrativo e avaliação.

- 
- **42 participantes** em mobilidades
 - **9 projetos**
 - Semana Europeia da Juventude;
 - **3 ações em escolas;**
 - **323 membros grupo "RS Eurodesk: Info Jovens"**
 - **Encontro nacional da Rede Eurodesk Portugal**

Descrição

Em 2023, coordenamos logisticamente a participação dos jovens nos seguintes projetos:

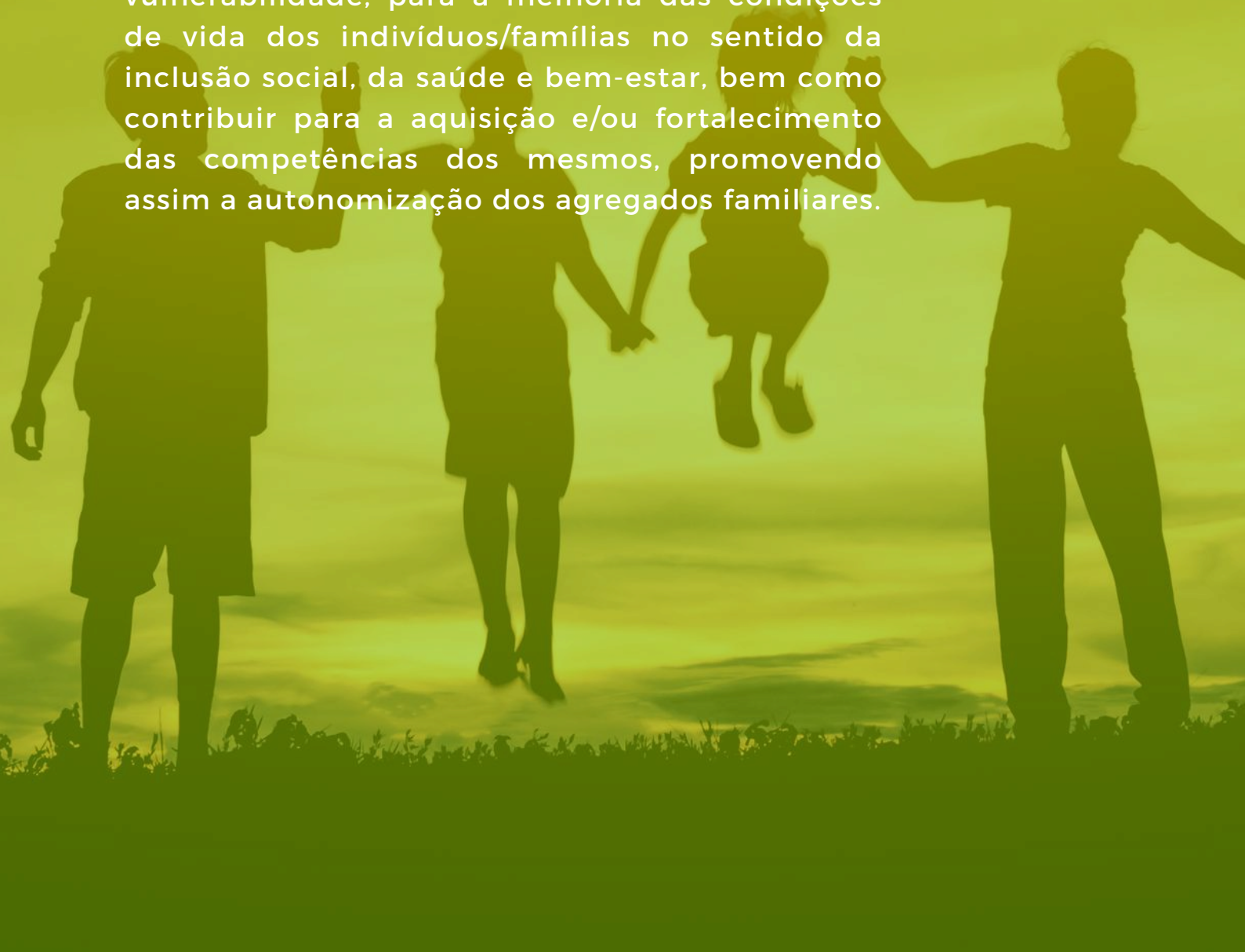
- "Recycle Life", de 01 a 09 de abril, na Turquia (2 participantes).
- "It's All Green To Me", de 03 a 10 de maio, no Chipre (2 participantes).
- "Healthy in my 20s", de 04 a 10 de junho, na Roménia (5 participantes).
- "The Call to Adventure", de 9 a 15 de julho, na Roménia (3 participantes).
- "1 world - 17 Goals", de 29 de julho a 07 de agosto, na Áustria (6 participantes).
- "InclUniverse", de 14 a 22 de agosto, em Espanha (9 participantes).
- "The Knight of the Heart", de 03 a 9 de setembro, em Iasi (6 participantes).
- "Sounds & Voices of the Exodus", de 29 de setembro a 10 de outubro, em Itália (5 participantes).
- "Partnership Building Activity With Young People", de 11 a 17 de dezembro, na Finlândia (4 participantes).



3. APOIO À FAMÍLIA

O Apoio à Família (AF) promove o apoio a indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social.

Os serviços promovidos por esta área de intervenção pretendem contribuir para a redução de situações de carência e/ou vulnerabilidade, para a melhoria das condições de vida dos indivíduos/famílias no sentido da inclusão social, da saúde e bem-estar, bem como contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências dos mesmos, promovendo assim a autonomização dos agregados familiares.



3. APOIO À FAMÍLIA

3.1. GABINETES

GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL


O Gabinete de Serviço Social tem como objetivo identificar, encaminhar e apoiar situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social.

Através deste serviço procura-se garantir e promover os direitos humanos e sociais de pessoas com menos oportunidades, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade local.

É assegurado um atendimento/acompanhamento social, objetivando diagnóstico e o desenvolvimento de um plano de intervenção com vista à aquisição e/ou fortalecimento das competências, empoderamento, emancipação e inclusão do indivíduo e/ou família de forma a reduzir as situações de vulnerabilidade e, essencialmente, gerar condições para a mudança.

Atividades 23

- Abertura de processo social, diagnóstico social e Plano Individual de Intervenção;
- Execução e revisão do PII, acompanhamento e intervenção;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Articulação em rede (parcerias em resolução do diagnóstico social);
- Gestão e coordenação do banco de recursos;
- Gestão e atribuição de apoios solicitados (alimentação, mobiliário, vestuário, outros);
- Planificação de ações de voluntariado para campanhas de recolha;
- Contacto com empresas para angariação de doadores;
- Representação institucional em reuniões da Rede Social Concelhia.
- Coordenação e gestão do banco de recursos, associando a gestão, à organização e à atribuição dos mesmos.

- 
- **104 Agregados Familiares acompanhados**
 - **274 indivíduos acompanhados: 186 adultos e 88 crianças e jovens**
 - **1 reunião do CLAS**
 - **2 reuniões do Fórum Social de Freguesia**

Descrição

Durante o ano de 2023 deu-se continuidade ao acompanhamento de 33 agregados familiares e a abertura e acompanhamento de mais 71 indivíduos e famílias.

Desta forma, realizaram-se 273 atendimentos em gabinete, 1620 acompanhamentos telefónicos, 905 outros atendimentos (entrega de apoios, documentos, entre outros) e ainda 21 visitas domiciliárias.

Como habitualmente, os atendimentos têm como ponto de partida um pedido ou problemática apresentada, que é trabalhada através da informação, orientação e acompanhamento do indivíduo e/ou família e através da adequação dos serviços e respostas existentes. Todo o trabalho realizado tem por base o planeamento colaborativo da intervenção com o agregado familiar e articulação em rede com parceiros da Rede Social Concelhia.

Da análise das problemáticas e/ou carências identificadas, faz-se uso do banco de recursos de forma a melhorar a qualidade de vida das famílias apoiadas e reduzir as situações de carência.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.1. GABINETES

GABINETE DE PSICOLOGIA

O Gabinete de Psicologia da Rosto Solidário oferece um serviço de avaliação e intervenção psicológica para crianças e jovens, com primazia à área educativa.

É foco deste serviço constituir-se como oportunidade de reflexão e empoderamento pessoal, promovendo boa saúde mental, emocional e do bem-estar geral dos que nos procuram. A intervenção constitui uma resposta do Apoio à Família da Rosto Solidário, que segue uma abordagem compreensiva de carácter sistémico.

Atividades 23

- Consulta Psicológica de Crianças e Jovens;
- Preparação e registo de consultas;
- Estudo dos casos;
- Elaboração de Diagnósticos e Elaboração de Relatórios;
Articulação com outros interventores nos casos (Família, Escolas, Tribunais, CPCJ, Rede Hospitalar, Outros);
- Representação na Reunião de Psicólogos Concelhios;
Representação na Reunião de Consultoria com Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga.



- **31 casos ativos em 2023**

Descrição

Durante o ano de 2023 manteve-se a consulta de Psicologia de crianças e jovens, sendo um recurso da comunidade cada vez mais solicitado pelas famílias e por outros serviços que as apoiam e os encaminham até nós.

O aumento do número de horas disponibilizado para esta resposta permite-nos chegar a mais crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.



3. APOIO À FAMÍLIA

3.2. BANCO DE RECURSOS

ALIMENTOS

Disponibiliza géneros alimentares (em articulação estreita com Rede Social concelhia). Suporta a sua ação na parceria com o Banco Alimentar de Aveiro e de diversos doadores empresariais e a título individual. Este recurso surgiu para e pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.

Atividades 23

- Recolhas junto de doadores e receção de doações na sede;
- Organização dos bens recolhidos, triagem e respetivo armazenamento;
- Planificação de compras a efetuar tendo em conta as necessidades;
- Organização de campanhas de recolha alimentar;
- Preparação de cabazes para entrega.



- **935 cabazes** doados;
- **23. 377 kg** distribuídos;
- Receção de cerca de **10 500 kgs** de alimentos
- Apoios frequentes prestados a beneficiários de 13 entidades externas.



Descrição

Ao longo do ano de 2023, a RS contou com o apoio de várias entidades, nomeadamente o Banco Alimentar contra a Fome, Associação Amigos de S. Gabriel, Continente, Arcol entre outras empresas, assim como o apoio de particulares e sócios que contribuíram para a diversidade e quantidade de produtos presentes no banco alimentar da Rosto Solidário.

A receção destes donativos em espécie, tal como donativos monetários é o que permite que o banco de recursos de alimentos cumpra a sua finalidade e continue a apoiar inúmeras famílias do concelho de Santa Maria da Feira que, muitas vezes não têm acesso a apoios em outras instituições.



3. APOIO À FAMÍLIA

3.2. BANCO DE RECURSOS


VESTUÁRIO

Disponibiliza vestuário, artigos têxtil-lar, brinquedos, entre outros (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação numa equipa mista de funcionários/as e voluntários/as, que realizam a receção, triagem e armazenamento dos produtos doados.

Pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.

Atividades 23

- Recolhas junto de doadores e receção de doações na sede;
- Seleção, triagem e organização dos bens;
- Separação de excedentes têxteis para reutilização no atelier;
- Gestão e preparação de respostas a pedidos para posterior entrega;
- Gestão/inclusão de voluntários na triagem e preparação de pedidos;
- Seleção de vestuário para venda em segunda mão;
- Preparação de prendas de natal para atribuição às crianças e jovens apoiadas pela instituição

- 
- **353 apoios** de vestuário
 - **3015 kg de vestuário e têxtil-lar** atribuídos
 - **4573,22 kg de vestuário** enviados para reciclagem - **Ultriplo**
 - **Pedidos de 17 entidades do concelho**

Descrição

As doações atribuídas pelas RS são fruto de doações constantes e do trabalho de triagem e organização dos espaços. Contamos com a colaboração de voluntários para a sua organização. Este banco de recursos revela-se de elevada importância, proporcionando uma vida mais confortável e digna aos indivíduos apoiados. Através deste conseguimos proporcionar vestuário adequada às estações do ano e necessidades, assim como o aumento do conforto das famílias sendo possível a atribuição de bens para o lar.

Devido à grande quantidade de vestuário recebido, após a satisfação do stock, é realizado uma seleção de vestuário para venda em segunda mão nas feirinhas realizadas durante o ano; ao vestuário em mau estado de conservação é realizado também uma triagem e seleção de alguns tecidos para serem aproveitados e reciclados no Atelier Novo-de-Novo, contribuindo assim para uma economia circular.



3. APOIO À FAMÍLIA

3.2. BANCO DE RECURSOS

MOBILIÁRIO


Disponibiliza mobiliário diverso e eletrodomésticos (em articulação estreita com a Rede Social Concelhia) na sua maioria, em segunda mão mas também novos. Suporta a sua ação em diversos doadores, maioritariamente a título individual, mas também de empresas.

A recolha de mobiliário é feita junto das habitações dos doadores, contando, este ano, apenas com a colaboração e disponibilidade de voluntários.

Pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social, potenciando uma habitação mais digna e confortável para as famílias.

Atividades 23

- Contacto com doadores no sentido de triar e agendar a recolha de acordo com critérios definidos;
- Recolhas junto dos doadores;
- Triagem dos bens recolhidos e organização geral do armazém;
- Arrumação anual do espaço;
- Preparação de doações e respetivas entregas;
- Contacto com empresas numa ótica de angariação de doadores.

- 
- **63 agregados familiares apoiados**
 - **12 instituições do concelho que recorreram ao banco de recursos de mobiliário**

Descrição

O Banco de Recursos de mobiliário apenas é possível devido às doações que recebe por parte de particulares. A recolha dos bens doados atualmente é assegurada apenas por voluntários. Durante este ano, o Banco de Mobiliário revelou novamente a sua pertinência e importância na dignificação e melhoria das condições de vida das famílias apoiadas.

Uma vez mais, o número de apoio às famílias mostram a importância do mesmo e este ano especialmente, têm contribuindo com a dignificação da vida de muitos indivíduos e famílias imigrantes.



3. APOIO À FAMÍLIA

3.3. PROJETOS

PROJETO CARPA



O Projeto Carpa resulta de uma parceria entre a Rosto Solidário e a Oficina d'Artes do Orfeão da Feira e pretende promover competências emocionais e sociais de crianças e jovens, priorizando expressões artísticas. Tem promovido duas a três atividades anuais, que ocorreram em pausas letivas, durante 4 a 5 dias consecutivos.

Atividades 23

- Planeamento do Tema e das atividades inerentes a cada Edição a implementar; Reuniões de Equipa e contacto com monitores e parceiros;
- Divulgação nas redes sociais, por email para Encarregados de Educação e outras entidades de referência;
- Comunicação com as famílias de participantes;
- Gestão e Administração da Edição implementada;
- Monitora e dinamizadora de sessões;
- Gestão financeira e registo contabilístico.



- 2 edições realizadas
- 21 Reuniões de Equipa

Descrição

Durante o ano de 2023 voltaram a projetar-se 3 edições do Projeto Carpa. Realizaram-se 2 edições, Páscoa e Verão, excetuando a edição do Natal, por inscrições insuficientes.

Os grupos participantes lotaram as inscrições permitidas e decorreram conforme planeado e com apreciação positiva. Começa a ser cada vez mais difícil a marcação de edições devido aos calendários escolares diferentes.



3. APOIO À FAMÍLIA

3.3. PROJETOS

SHAPING LIFE

CAMINHOS INOVADORES PARA UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS




O seu principal objetivo é a capacitação de adultos com menos oportunidades, a fim de adquirirem competências para a vida e fazerem face a situações de ansiedade, depressão, procura de emprego, parentalidade, entre outros.

Este projeto pretende oferecer serviços de apoio qualitativo e psicoeducação e também desenvolver uma metodologia de apoio de grupo.

É um projeto financiado pelo programa ERASMUS + e coordenado pela GAMMA (Roménia), envolvendo Doxamus Educational Center (Roménia), ASPAYM (Espanha) e CEIPES (Itália).

Atividades 23

- Compilação e revisão do conteúdo final do "Manual do Educador de Adultos";
- Frequência de 3 técnicos da RS na formação de capacitação na Roménia, durante uma semana;
- Capacitação de 35 profissionais de diferentes setores (Enfermeiros, Psicólogos, Técnicos de inserção sociolaboral) sobre as ferramentas do projeto;
- Dinamização de 12 grupos de suporte, a 109 adultos;
- Dinamização de evento de disseminação do projeto.

- 
- **1 Manual** para o Educador de Adultos e 1 programa e intervenção criados
 - **1 formação de capacitação** frequentada por 3 técnicos da RS
 - **35 técnicos capacitados**
 - **109 adultos envolvidos** em 12 grupos de suporte e apoio, num total de 36 sessões
 - 1 evento de disseminação com 21 técnicos de 12 organizações

<https://shapinglife.infoproject.eu>

Descrição

Em 2023 foi terminado o Manual de Educador de Adultos e o Toolkit com mais de 100 atividades de 5 temas: ansiedade, depressão, burnout, parentalidade e carreira.

3 técnicos da RS foram capacitados numa formação para a utilização de todos os materiais; posteriormente, capacitaram outros 35. Os técnicos da RS e 5 outros técnicos capacitados, desenvolveram 12 grupos de apoio para adultos (Psicólogos, enfermeiros, utentes e equipa da ALPE, Professores, beneficiários de RSI), com 5 sessões por grupo, num total de 109 adultos.

Foi, ainda, organizado um evento de disseminação com 21 profissionais de 12 organizações do Núcleo Local de Inserção de Ovar.



4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO



A Cooperação para o Desenvolvimento está na génese da Rostó Solidário, tendo em conta que desde a sua criação tem vindo a colaborar com projetos dos Missionários Passionistas em Angola.

A operacionalização desta área de intervenção segue as orientações do Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa 2014-2020, no qual se privilegia o trabalho com os países do espaço europeu e os países lusófonos, da Política Europeia de Desenvolvimento e Cooperação, da Agenda para a Mudança da UE no que se refere à sua política de desenvolvimento e, Parceria Global para uma Cooperação para o Desenvolvimento eficaz.

Enquadra projetos de desenvolvimento e programas de voluntariado para a cooperação, assentes em estratégias de capacitação e empoderamento, desenvolvidos em parceria com entidades presentes junto das comunidades, dando-se preferência ao trabalho com a Congregação Passionista e aos países de expressão portuguesa.

4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

4.1. ANGOLA

CALUMBO

Pretende-se apoiar as atividades promovidas pelos Missionários Passionistas, implementadas no sentido de melhorar a educação e saúde, em Calumbo. Concilia-se o apoio técnico e a angariação, de fundos e/ou materiais, no qual o VP tem estado particularmente envolvido e que tem mobilizado muitas pessoas, empresas e outros apoios da comunidade em Portugal.

Atividades 23

- Projeto “Sopas Nutritivas”
- Clube de leitura 'Kimbo do Saber'
- Luta pela alfabetização
- Da rua para a escola

Descrição

O Clube de Leitura “Kimbo do Saber” teve por objetivo a criação de um Clube de Leitura na escola local.

Foram angariados livros e verbas para a aquisição de estantes e as Voluntárias VP ajudaram a montar o espaço que foi inaugurado.

O projeto “Sopas Nutritivas”, que visa combater a subnutrição de crianças, gestantes e recém-mamãs garantiu durante o ano, a distribuição de sopas quatro vezes por semana, num total de 7000 sopas / dia (reflexo da continuidade do trabalho de angariação de fundos em Portugal).


A “Luta pela Alfabetização” das Mamãs, procurou apoiá-las com o envio de 400 kits de alfabetização e doação de 12 quadros de giz, para apoio à PROMAICA.

Ao longo de 2023, foram angariados materiais e enviados 175 kits de alfabetização e, aquando da presença das voluntárias VP em Calumbo, foram adquiridos os quadros no mercado local.

“Da rua para a escola” surgiu da identificação de crianças em Calumbo que se encontravam fora do sistema formal de ensino.

Assim, nasceu uma nova ação dos Missionários Passionistas que visa integrar na educação escolar 240 crianças de Calumbo, no ano letivo de 2023/2024.

A RS apoiou tecnicamente na elaboração da candidatura que os Missionários Passionistas apresentaram à Embaixada de Portugal e que veio a ser contemplada, com sensivelmente 8.000€.

- 
- 20.600€ angariados e enviados
 - Calendário 2024 para angariação de fundos
 - 1 Campanha de angariação de livros
 - 1 Campanha de material escolar
 - 1 Projeto financiado aos Passionistas (8000€)



4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

4.1. ANGOLA

“KULIMA KU TATUISA KULIA” CULTIVAR É GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR



O projeto é cofinanciado pelo Camões IP e é promovido pela Cáritas Portuguesa em parceria com três Cáritas Diocesanas em Angola, a Cáritas Diocesana de Dundo (Lunda Norte), a Cáritas Diocesana de Luena (Moxico) e a Cáritas Arquidiocesana de Saurimo (Lunda Sul). Pretende-se alcançar dois objetivos: diversificar a produção alimentar nas comunidades intervencionadas e capacitar as famílias para serem agentes ativos na produção alimentar. Para tal, pretende-se trabalhar 300 famílias ao nível do aumento e diversificação da sua produção agrícola; uma melhor nutrição; a capacitação sobre técnicas agrícolas e geração de rendimento.

A Rosto Solidário apoiará o coordenador do projeto e os parceiros locais ao nível das ações de capacitação.

Atividades 23

- Reuniões online mensais;
- Diagnóstico de necessidades;
- Desenvolvimento, organização e facilitação da formação em Saurimo;
- Visita de monitoria às aldeias e às Cáritas Diocesanas do Dundo, Luena e Saurimo;
- Criação dos relatórios de formação de monitoria e intermédio (financeiro e narrativo).



- **10 reuniões mensais**
- **3 diagnósticos de necessidades**
- **6 comunidades visitadas**
- **4 dias de formação (19 pessoas formadas)**

Descrição

A RS foi responsável por organizar, planear e facilitar a formação que ocorreu em Saurimo no mês de outubro sobre gestão e associativismo, e técnicas agrícolas sustentáveis. Para a 2ª temática, os dois agrónomos do Dundo e Saurimo foram os facilitadores. Dundo também apoiou a RS quanto a parte de cooperativismo. Nessa formação, estiveram presentes os técnicos das Cáritas Diocesanas e os líderes das aldeias locais. A RS foi responsável por executar a visita de monitoria, após a formação em Saurimo, às comunidades das três províncias beneficiadas pelo projeto, a fim de verificar as atividades implementadas.



4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

4.2. CAMPANHAS DE INFLUÊNCIA

SOLIDARIEDADE COM A UCRÂNIA

Em resposta a um pedido internacional dos Missionários Passionistas, a Rosto Solidário apoia os Missionários Passionistas, Província que engloba a Ucrânia e a Polónia com sede nesta última, na angariação de fundos que ajudem a responder à emergência com que se deparam na comunidade que têm no Leste da Ucrânia.

Atividades 23

- Por falta de recursos internos não foi possível desenvolver atividades relevantes a este nível.

SOLIDARIEDADE COM CABO DELGADO - MOÇAMBIQUE

Face ao conflito no norte de Moçambique, e ao histórico de apoio à Diocese de Pemba e à Cáritas local (aos deslocados internos do conflito na Província de Cabo Delgado), em Portugal continuaremos a fazer parte do MOVIMENTO POR CABO DELGADO.

A Rosto Solidário participa do Grupo Promotor do Movimento com a Cáritas Portuguesa, o Centro Missionário Arquidiocesano de Braga, a Comissão Nacional Justiça e Paz, a Fundação Fé e Cooperação e a Fundação Gonçalo da Silveira.

O objetivo do movimento passa por dar visibilidade ao problema em Portugal e na Europa, articulando com redes nacionais e internacionais e agindo junto de decisores.

Atividades 23

- Por falta de recursos internos não foi possível desenvolver atividades relevantes a este nível.

5. ATIVIDADES DE SUPORTE



Para além das atividades que fazem cumprir a nossa missão ao longo do ano, é necessário um conjunto de atividades que, de forma direta e indireta, contribuem para que esta se implemente, potencie e permaneça no tempo.

5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.1. COMUNICAÇÃO

A comunicação apoia, promove, monitoriza e reporta as ações de disseminação institucionais, das áreas de atuação, bem como dos projetos e suas atividades.

Faz a gestão dos conteúdos nos canais de comunicação dos projetos e institucionais (website; assessoria de imprensa; redes sociais; sms; whatsapp; mailing e e-mailing).

Atribui uma forte componente criativa de design, de desenvolvimento de ferramentas (físicas e multimédia) e o apoio à organização de eventos.

Atividades 23

- Produção de conteúdos e gestão dos canais de comunicação da RS (website; redes sociais - Facebook, Instagram e LinkedIn, grupos Whatsapp; etc);
- Conteúdos, calendarização e monitorização de publicações de projetos europeus nos seus diferentes canais e elaboração de Relatórios de disseminação;
- Newsletters Institucionais e de projetos;
- Redação, envio de press releases para órgãos comunicação social e clipping;
- Artigos de merchandising dos projetos e institucionais;
- Produção de conteúdos multimédia e físicos dos projetos europeus, nacionais e institucionais (ferramentas, cartazes, flyers, notícias, outros);
- Organização do evento Dia do Associado e produção elementos visuais.



Assessoria de Imprensa

- 14 Press Releases

Website

- 57 Notícias
- 11.000 visualizações

Redes Sociais

- 1.918 publicações

Direct mkt

- 3 Newsletters e campanhas sms

Descrição

Em 2023, a comunicação continuou a acompanhar a diversidade de projetos europeus e nacionais nas suas necessidades de promoção (criação de ferramentas, produtos, notícias, ações e eventos). Houve um maior foco na qualidade e atualização de meios físicos e plataformas institucionais, bem como no tratamento da base de dados.

Pautou-se pela maior partilha de conteúdos e ferramentas que apelassem à mudança de consciência e para uma maior transparência de resultados.

Apoiou a Rosto Solidário a dar-se a conhecer mais aos sócios, comunidade, parceiros, colaboradores e financiadores, tanto por meio dos seus canais de comunicação habituais, como com a co-organização do Dia do Associado.



5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.2. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A dinâmica de angariação de fundos assenta numa grande relação com a comunidade envolvente, a partir dos associados. Como tal, privilegia o aprofundamento da relação com os doadores a partir da comunicação institucional, dos contactos formais com os associados e com a promoção de um conjunto de atividades que, além de gerarem fundos, criam vínculos.

Atividades 23

- Campanha para consignação fiscal de Fevereiro a Abril;
- Feirinhas - contacto com doadores, preparação e realização;
- Jantar de Natal com associados e doadores;
- Campanha Anual de Recolha Alimentar;
- Campanhas de angariação de fundos com fins específicos;
- Novas formas de pagamento para sócios e doadores.



- **1 campanha consignação fiscal**
- **1 campanha de angariação de fundos**
- **3 feirinhas**
- **1 jantar**

Descrição

As atividades desenvolvidas decorreram na linha dos anos anteriores destacando-se a realização de feirinhas de angariação de fundos de bens doados novos e também de bens em segunda mão, estando a crescer esta nova tendência.

Em 2023, deu-se continuidade à realização do jantar de associados e doadores e que se complementou com o dia do associado.

As campanhas específicas de angariação de fundos estão descritas nos respetivos projetos.

Durante o ano de 2023 deram-se os passos formais para que em 2024 seja lançadas as formas de pagamento, de quotas e donativos, através do débito direto, pagamento com referência multibanco ou por MBWAY.



5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.3. CANDIDATURAS

Os anos futuros, além da angariação de fundos, dependem da capacidade de se assegurar financiamentos a projetos, de forma estratégica e regular.

Para tal, é relevante acompanhar doadores e linhas de financiamento de forma regular, garantir uma boa rede de parceiros e alocar tempo a isso, à resposta atempada e célere a propostas de parceiros e à preparação de candidaturas estruturadas de forma estratégica.

Atividades 23

- Análise semanal de oportunidades de financiamento
- Análise, colaboração e formalização de parceria em candidaturas propostas por outros promotores
- Redação e formação de candidaturas a financiamentos enquanto promotores



- **23 candidaturas** (21 como parceiros e 2 como promotor)
- **3 projetos aprovados** (2 como promotor e 1 como parceiro)

Descrição

Nos últimos anos a RS foi capaz de estabelecer um conjunto de parcerias nacionais e europeias de que resultou um aumento significativo de projetos aprovados em que a RS é parceira.

O número de candidaturas enquanto promotora não tem sido o desejável e em 2023 ficamos aquém das expectativas iniciais, apesar da formação dada à equipa técnica.

No entanto, é encorajador notar que o número total de candidaturas manteve-se estável em relação ao ano anterior. Apesar disso, verificou-se que a taxa de aprovação das mesmas diminuiu consideravelmente.

Olhando para o futuro, estamos determinados a aumentar o número de candidaturas próprias da RS.



5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.4. ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E ESTRATÉGIA

Desde 2021, vimos sentindo a necessidade de uma revisão da estratégia global da associação e a necessidade de um conjunto de documentos e orientações operacionais e estratégicas.

Apesar de não se ter terminado a revisão do novo plano estratégico, iniciamos um processo de implementação de procedimentos e de melhoria, especialmente enquadrado no Código de Conduta da Plataforma das ONGD subscrito em 2022.

Foi dado especial enfoque à dimensão da gestão de recursos humanos.

Atividades 23

- Implementação de Procedimentos;
- Revisão da visão, valores e história da RS;
- Implementação de Plano e melhoria do Código de Conduta da PPONGD.

- **3 Procedimentos implementados**
- **Manual de funções**



Descrição

Relativamente ao Plano Estratégico, a Direção, cujo mandato terminava no final do ano, considerou que este deveria ser liderado pela futura Direção.

Dessa forma, procedeu-se apenas à revisão e atualização da visão, valores e história da RS, deixando a definição da estratégia para o futuro a cargo da nova Direção.

Assim sendo, o atual plano estratégico foi prorrogado até 2024.

No que diz respeito à implementação de procedimentos, deu-se prioridade aos seguintes: gestão de pagamentos, gestão de caixas e compras centralizadas, procedimento de viagens, seguros, classificações contabilísticas e gestão de donativos/quotas.

No âmbito do plano de melhoria do Código de Conduta da Plataforma Portuguesa das ONGD, subscrito pela RS em 2022 e que contou com apoio financeiro para a sua implementação, foi realizado um levantamento das funções dos trabalhadores da RS por uma entidade subcontratada para o efeito.



5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.5. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A representação institucional passa por assegurar os compromissos e opções estratégicas em redes e plataformas de forma contínua e, também respondendo a convites mais pontuais e que reforcem relações de parcerias, presentes ou futuras, ao nível local, nacional e internacional.

Atividades 23

- Plataforma Portuguesa das ONGD (Mesa da Assembleia Geral);
- Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global PPONGD;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Santa Maria da Feira;
- Grupo de Psicólogos de Santa Maria da Feira;
- Fórum Social da União de Freguesias Feira, Travanca, Sanfins e Espargo;
- Multiplicadores Eurodesk Portugal;
- Comunidade Sinergias ED;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Arrifana;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa;
- Conselho Consultivo da Escola Profissional de Paços de Brandão.



- **2 Agrupamentos de Escolas de Santa Maria da Feira com representação da RS no Conselho Geral**

Descrição

Ao longo do ano, a representação nos espaços, redes e fóruns tradicionais consolidou-se e acompanhou o processo de crescimento da RS.

O investimento ao nível da educação nos últimos anos com diversos projetos originou a que a RS fosse desafiada a estar em diversos órgãos ao nível das escolas de Santa Maria da Feira.

O compromisso com a Plataforma das ONGD foi reforçado com o assumir no final de 2023 da Presidência da Mesa da Assembleia Geral.



5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.6. FORMAÇÃO CONTÍNUA

Decorrente da lei e da necessidade de atualização contínua, a RS proporciona regulamente aos seus colaboradores formação a partir de propostas incorporadas nos projetos em curso, em ofertas da Rede Social Local, da Plataforma das ONGD, entre outros.

Atividades 23

- Participação em Ações de formação pela equipa
- Formação Interna em Elaboração de Candidaturas para toda a equipa

- 1 Formação em Elaboração de Candidaturas

Descrição

A formação da equipa em 2023 acompanhou as temáticas e necessidades das diferentes atividades. Para além do recurso pontual de frequência de algum elemento em formação externa, manteve-se a tendência de vários dos projetos proporcionarem formação a vários membros da equipa que estejam no projeto ou não.

Por outro lado, foi realizada internamente, através da contratação de formador externo, uma formação em "Desenho de projetos e Elaboração de candidaturas".



SIGLAS

- CES - Corpo Europeu de Solidariedade;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- EDCG - Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global;
- ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento;
- MOOC - Curso Online aberto e massivo;
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- PPONGD - Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento;
- UE - União Europeia;
- RS - Rosto Solidário;
- S. M. Feira - Santa Maria da Feira.

OUTROS ESCLARECIMENTOS:

- Aplicação digital - Usada em diversos dispositivos eletrónicos móveis (smartphone, tablet, etc.);
- Erasmus+ - Programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto;
- Gamificação - Técnicas de jogos aplicadas para diversas áreas de atividade, tais como a educação, saúde, política e desporto, com o objetivo de resolver problemas práticos, consciencializar ou motivar um público específico para um determinado assunto.
- Grupos Focais - Técnica de investigação qualitativa que reúne participantes numa discussão onde cada um pode dar a sua opinião, experiência e perspetiva sobre uma temática, produto, ferramenta, processo ou problemática.



www.rostosolidario.pt



ROSTO
SOLIDÁRIO